



VIABILIDADE EMBRIONÁRIA NO PERÍODO INICIAL DE INCUBAÇÃO

Autor(es): GONÇALVES, Fernanda Medeiros; DIAS, Matheus Cabreira; CORD, Diogo Felipe; ROCKENBACH, Thiago Luis; COLLARES, Favorino; NUNES, Juliana Klug; LOPES, Débora Cristina Nichelle; ANCIUTI, Marcos Antonio; ZANUSSO, Jerri Teixeira

Apresentador: Matheus Cabreira Dias

Orientador: Fernanda Medeiros Gonçalves

Revisor 1: Fabiane Pereira Gentilini

Revisor 2: Julcemar Dias Kessler

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O sucesso de um incubatório comercial avícola está diretamente relacionado ao número de pintinhos nascidos que sejam viáveis, a fim de serem distribuídos aos produtores integrados da empresa para o fomento à produção de frangos de corte. Contudo, a avaliação do processo de incubação de ovos férteis considera como principal índice de viabilidade do sistema, o percentual de ovos eclodidos por ovos incubados, desconsiderando as causas que afetam este fator. Os primeiros 10 dias de incubação de ovos férteis são considerados críticos, pois é necessário mantê-los a uma temperatura alta e constante para que ocorra o início do desenvolvimento embrionário. Entretanto, seja na granja produtora ou no incubatório, o manejo pré-incubação é fundamental para que a fase inicial seja bem sucedida. Objetivou-se avaliar o percentual de viabilidade embrionária no período inicial de incubação. Foram coletadas 400 amostras mensais de ovos não eclodidos provenientes de um incubatório comercial de frangos de corte da região sul, por um período de 18 meses. A amostragem foi realizada aleatoriamente pelos próprios funcionários da empresa, sendo então acondicionadas em caixas de papelão e remetidas no mesmo dia para o Laboratório de Ensino e Experimentação Zootécnica Prof. Dr. Renato Peixoto (DZ/FAEM/UFPel) para serem avaliados através da técnica de embriodiagnóstico. A técnica consiste na quebra individual dos ovos e avaliação do período em que ocorreu a morte do embrião, considerando-se apenas o período inicial de incubação (10 dias). O percentual de mortalidade nos primeiros 10 dias de incubação foi de 43,2% do total de ovos avaliados, sendo que destes, o maior número de mortalidade foi registrado no primeiro dia de incubação (24,7%), seguindo de forma decrescente até o décimo dia de incubação, onde a mortalidade embrionária foi de 0,3%. As observações indicam que o problema pode ser relacionado a um manejo inadequado dos ovos férteis na própria granja de matrizes ou no incubatório, em etapas que precedem a incubação dos ovos. Oscilações bruscas de temperatura, por exemplo, afetam diretamente a multiplicação celular embrionária, ocasionando a morte do embrião previamente ao processo de incubação. Conclui-se que há a necessidade de reforçar os cuidados com o manejo pré-incubação dos ovos férteis, tanto nas granjas integradas quanto no próprio incubatório.